

USO DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Guilherme Cordeiro Alves Universidade Anhembi Morumbi
125221109871@ulife.com.br;
Marilia Novais de Queiroz Universidade Anhembi Morumbi
125221109915@ulife.com.br;
Franklin Rodrigues Da Costa Universidade Anhembi Morumbi
12522196847@ulife.com.br;
Nathalia Carolline Ferreira da Silva Universidade Anhembi Morumbi
125221109234@ulife.com.br;
Beatriz Ferreira Andreassa Universidade Anhembi Morumbi
12523179487@ulife.com.br;
Larissa Antonini Meneguelli Universidade Anhembi Morumbi
12522129054@ulife.com.br;
(M.Sc.) Fernanda Cangussu Botelho Universidade de São Paulo
fernanda.botelho@ulife.com.br.

RESUMO

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é, atualmente, um problema de saúde pública global, e somado a isso, observam-se também altas taxas de diagnóstico tardio e piora nos indicadores relacionados ao cuidado contínuo da infecção. Desta forma, a distribuição da profilaxia pré-exposição (PrEP) a partir da Atenção Primária à Saúde (APS), e não apenas através de serviços de especialidades, é uma das estratégias mais promissoras na resolução dessa problemática. O principal objetivo desse projeto é mapear a literatura científica sobre uso de PrEP na APS. Para tal, está em andamento uma revisão de escopo. Foram incluídas cinco bases de dados como fonte de busca a fim de identificar barreiras e facilitadores ao uso da PrEP na APS. Foram identificados 2.387 resultados, que por sua vez foram submetidos ao processo de seleção, totalizando 183 registros relevantes. Até o presente momento, a revisão encontra-se em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Profilaxia Pré-Exposição, PrEP, Atenção Primária à Saúde.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é, atualmente, um problema de saúde pública global. Esse vírus ataca as células de defesa do corpo, comprometendo a resposta imune e ocasionando a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) em estágios mais avançados da doença. Ademais, estima-se que, em 2023, cerca de 39,9 milhões de pessoas viviam com HIV no mundo (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024).

No Brasil, entre 2020 e 2022, o número de casos de infecção pelo HIV aumentou 17,2% (BRASIL, 2023), acompanhado de altas taxas de diagnóstico tardio e piora nos indicadores relacionados ao cuidado contínuo da infecção. Por isso, a prevenção é a estratégia mais eficaz para evitar a disseminação do vírus. Entre as estratégias recomendadas, destaca-se a profilaxia pré-exposição (PrEP), que envolve o uso de fármacos antirretrovirais por pessoas não portadoras do vírus para reduzir o risco de soroconversão (NETO et al., 2023).

Além disso, considerando que a Atenção Primária à Saúde (APS) representa a principal porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel central na comunicação e articulação de toda a rede (PORTELA, 2017), observa-se uma potência em utilizar este nível de atenção à saúde para ofertar a PrEP.

Dessa forma, o principal objetivo deste projeto é realizar uma revisão da literatura, a fim de apresentar uma visão abrangente e crítica sobre o tema, identificando barreiras e facilitadores ao uso da PrEP a partir da APS e, além disso, busca-se compreender como a porta de entrada influencia o acesso à PrEP.

MÉTODOS

Este estudo foi elaborado de acordo com metodologia proposta por ARKSEY e O'MALLEY (2005) para construção de uma revisão de escopo. Foram realizadas buscas em cinco bases de dados científicas: PubMed, LILACS, CINAHL, Web of Science e Scopus. Os termos de busca incluíram combinações de vocabulário controlado e de termos livres apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Descrição dos termos utilizados para construção das sintaxes de busca.

Tópico	Vocabulário controlado e termos livres
PrEP	pre-exposure prophylaxis; Pre Exposure Prophylaxis; preexposure prophylaxis; PrEP; LAI-PrEP; LA-PrEP; ED-PrEP; Antiretroviral Prophylaxis
APS	Unidade básica de saúde; Atenção básica; Primary health care; Primary Health; Primary care; primary medical care; Community health; Health center; Health centre

Após a recuperação inicial de todos os artigos das bases de dados, os arquivos duplicados foram removidos por intermédio da plataforma Rayyan. Posteriormente, os artigos foram selecionados em duas fases a partir dos seguintes critérios de inclusão: 1) foram incluídos artigos que explorassem o uso da PrEP; e 2) foram incluídos artigos que contemplassem o contexto da APS em profundidade. Na primeira etapa, os títulos e resumos foram avaliados a partir dos critérios de inclusão por dois pesquisadores. Dessa análise, surgiram algumas divergências, que foram avaliados e resolvidos com a mediação de um terceiro revisor. Na etapa subsequente, os artigos selecionados foram recuperados na íntegra. Entretanto, alguns artigos não puderam ser obtidos por restrições de pagamento. Os dados finais foram organizados e gerenciados em planilhas do Excel, incluindo informações como autor, ano de publicação, local do estudo, número de páginas, DOI e resumo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das bases de dados científicas utilizadas, foram obtidos os seguintes resultados: PubMed com 618 registros, LILACS com 116 registros, CINAHL com 312

registros, Web of Science com 531 registros e Scopus com 810. As buscas totalizaram a recuperação de 2.387 artigos.

Devido ao uso de cinco bancos de dados na pesquisa da literatura, notou-se a duplicação de alguns artigos, o que causou um aumento na quantidade final de registros. Por conseguinte, foi feita a exclusão de artigos duplicados, finalizando em 1.133 arquivos.

É importante ressaltar, ainda, que após excluir os materiais repetidos, iniciou-se o processo de seleção de artigos por título e resumo por meio de uma revisão por pares, de acordo com os critérios de inclusão. Nessa etapa, foram incluídos 133 artigos. Entretanto, foram gerados 239 conflitos no momento da inclusão, ou seja, documentos em que havia divergência entre os revisores. Esses registros passaram pela análise de um terceiro revisor e foram incluídos mais 90 artigos. Desse modo, somou-se 189 artigos para a seleção final, entretanto, alguns artigos possuem acesso restrito, o que resultou em 183 artigos.

Portanto, adiante será realizada a seleção dos artigos finais, com os incluídos, através da análise dos textos na íntegra, para determinar quais publicações serão utilizadas durante a produção da revisão e, assim, obter resultados do consenso e divergência da literatura. A discussão dos resultados será feita após sua obtenção.

CONCLUSÕES

Até o presente momento, a revisão encontra-se em andamento, sem resultados finais. Contudo, o trabalho está focado em atender aos objetivos propostos sobre o uso da PrEP na Atenção Primária à Saúde. Os resultados futuros serão discutidos em consonância com esses objetivos, destacando as suas implicações e limitações. Ressaltamos o compromisso de abordar criticamente os dados obtidos, assegurando que as conclusões sejam fundamentadas e contextualizadas.

REFERÊNCIAS

ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: Towards a Methodological Framework. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 8, n. 1, p. 19–32, 2005.

NETO, F. de F.R. et al. Eficácia e barreiras da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) como estratégia de prevenção ao HIV. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, p. e12150-e12150, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico - HIV e AIDS. 2023. Disponível em :
<<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2023/hiv-aids/boletim-epidemiologico-hiv-e-aids-2023.pdf/view>>. Acesso em: 27 de novembro de 2024.

PORTELA, G. Z. Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 27, n. 2, p. 255–276, jun. 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **HIV and AIDS**. Disponível em:
<<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hiv-aids>>.

Fomento: A presente pesquisa está vinculada ao Programa ProCiência, sendo todos os estudantes voluntários, e não conta com financiamento adicional de qualquer agência.